

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

1989

NÚMERO 6

BRASIL



Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Maurício de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

NÚMERO 6

BRASIL

ISSN 0101-4234

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0101-4234

© IBGE

EQUIPE TÉCNICA

A elaboração da pesquisa foi coordenada pelo Departamento de Agropecuária - DEAGRO/DPE.

Produção

Evaldo Lopes do Rego
Cássia Maria Motta Barcelos
Léa Azevedo Gomes
Luiz Paulo Pires Marques
Marco Aurélio Feliciano Andrade
Marilene Andrade da Silva
Roberto Verone Ferry
Sebastiana Castilho Barbosa

Apoio

Ana Maria de Sousa Areias Pinto
Conceição Aparecida do Carmo Netto
Leda da Conceição Pereira de Souza
Marlene da Silva

Processamento

Lucius Sobel - DEATE/DI

Redação

Angela Patrício de Lima

Bruno Marcus Rangel Pessanha
Eduardo Luiz de Mendonça
Josimar Azevedo dos Santos
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Mauro Sinder
Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Tabelas armazenadas em *mainframe* e emitidas através de *laser* de grande porte.

EQUIPE EDITORIAL

Texto editorado pela Divisão de Editoração/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI.

Estruturação Editorial

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sheyla de Souza da Silva

Copidesque

Alenir Mendonça Veiga
Antonio Carvalho da Silva

Revisão

Kátia Domingos Vieira
Umberto Patrasso Filho

Edição

Vanda Ribeiro dos Anjos

Diagramação

Omar Ximenis da Cunha
Paulo Roberto Fiore de Castro

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI, em outubro de 1993.
OS.02.01.1.0348/93

Produção da pecuária municipal/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1973) - Rio de Janeiro: IBGE, 1974-v.

Anual.

Substitui publicações do Ministério da Agricultura. 1973 publicada para Brasil e Unidades da Federação; 1974 em diante Brasil e Regiões.

ISSN 0101-4234 = Produção da pecuária municipal.

1. Pecuária - Brasil - Estatística. I. IBGE

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ - IBGE/85 - 29 rev. CDU 31:636(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

O IBGE - com a presente publicação, Volume 17, Número 6, Brasil - coloca à disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral os resultados da pesquisa da **Produção da Pecuária Municipal** do ano de 1989.

A apresentação dos dados é feita mediante um conjunto básico de quatro tabelas. Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados os totais do Brasil referentes aos efetivos dos rebanhos e às produções de leite de vaca, de ovos de galinha e de codorna, de casulos do bicho-da-seda, de lã bruta e de mel de abelha; estas mesmas variáveis (efetivos dos rebanhos e produções animais) são apresentadas nas Tabelas 3 e 4, segundo as Grandes Regiões e seus estados componentes.

Antecede às tabelas de resultados uma sinopse da atividade pecuária do Brasil, na qual são abordados, à luz das informações da pesquisa **Produção da Pecuária Municipal**, os seguintes aspectos: distribuição inter-regional dos efetivos e da produção (quantidade e valor dos produtos) da pecuária nacional; e evolução dos efetivos e da produção da pecuária nacional e regional, no período de 1988/89.

Rio de Janeiro, RJ, outubro de 1993

Silvio Augusto Minciotti
Presidente do IBGE

Efetivos e Produção da Pecuária - Brasil - 1989

Sinopse dos Resultados

Introdução.....	VII
Distribuição Inter-regional dos Efetivos da Pecuária Nacional.....	VII
Distribuição Inter-regional da Produção da Pecuária Nacional	IX
Evolução dos Efetivos da Pecuária Nacional e Regional.....	XII
Evolução da Produção Pecuária Nacional e Regional.....	XIII
Comentários Finais.....	XIV
Relação de efetivos e produtos da pecuária abrangidos por esta pesquisa, em todo o Território Nacional	XV
Plano de Divulgação	XVI
Relação de Tabelas.....	XVII
Tabelas de Resultados	2
Notas Técnicas.....	11

APÊNDICE

Questionário: Produção da Pecuária Municipal - PPM

EFETIVOS E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA - BRASIL - 1989

Sinopse dos Resultados

Introdução

Do ponto de vista econômico, a pecuária brasileira é das mais expressivas do mundo. Suas características são, no entanto, bastante heterogêneas no que concerne à produtividade das diferentes atividades criatórias. Exemplo disso é o rebanho bovino, cujo efetivo se posiciona como o segundo no plano mundial, mas que apresenta uma taxa de abate reconhecidamente muito baixa.

Praticada com uma tecnologia das mais avançadas, em plano oposto coloca-se a avicultura, atividade caracterizada por alta produtividade e que tem apresentado grande expansão nas duas últimas décadas.

A suinocultura, por sua vez, caracteriza-se por grande defasagem nos sistemas de criação, sendo bem desenvolvidos nas Regiões Sul e Sudeste e, em geral, precariamente nas demais regiões.

Apresenta-se a seguir uma sinopse dos resultados da pesquisa Produção da Pecuária Municipal relativos ao ano de 1989, consolidados para o Brasil e Grandes Regiões. Os dados levantados dizem respeito aos efetivos e valores da produção de diferentes espécies animais, bem como às quantidades produzidas de determinados produtos animais.

Os efetivos animais são distribuídos em três grandes grupos, segundo o porte das espécies, a saber: grande porte - bovinos, eqüinos, bubalinos, asininos e muares; médio porte - caprinos, ovinos e suínos; pequeno porte - coelhos, galinhas, codornas e outros animais.

Distribuição Inter-Regional dos Efetivos da Pecuária Nacional

Animais de grande porte

Bovinos

Em 31-12-89, o efetivo de bovinos era de 144 154 103 cabeças, localizadas preponderantemente nas Regiões Centro-Oeste (30,11%), Sudeste (25,14%) e Nordeste (18,01%). Muito embora seja a região de maior taxa de crescimento, o Norte do País detinha apenas 13 148 461 cabeças de bovinos em 1989, correspondendo a 9,12% do rebanho nacional. A Região Sul, com uma participação de 17,62%, ocupava a quarta posição (Tabela 1).

Bubalinos

O efetivo de bubalinos, da ordem de 1 285 043 cabeças em 31-12-89, concentrava-se, praticamente, nas Regiões Norte (56,75%), Nordeste (13,73%) e Sul (12,28%). Na mesma data, as Regiões Sudeste (8,99%) e Centro-Oeste (8,25%) se posicionavam nas quarta e quinta colocações (Tabela 1).

Eqüinos

No que concerne ao rebanho de eqüinos, da ordem de 6 097 785 cabeças em 31-12-89, as Regiões Sudeste (28,87%) e Nordeste (28,30%) dividiam equanimemente a hegemonia criatória da espécie no País. As Regiões Sul (19,74%) e Centro-Oeste (14,66%) ocupavam as terceira e quarta posições. A Região Norte com um contingente de apenas 513 834 cabeças se posicionava em quinto lugar (Tabela 1).

Asininos e muares

A Região Nordeste destaca-se tanto na criação de asininos como de muares. No que tange aos asininos, detinha 92,31% do rebanho nacional, da ordem de 1 322 156 cabeças em 31-12-89. Os plantéis das demais regiões eram inexpressivos.

O efetivo total de muares alcançou 2 009 343 cabeças, em 31-12-89, cabendo às Regiões Nordeste (43,78%) e Sudeste (33,55%) as posições de destaque. As demais Regiões - Norte, Sul e Centro-Oeste - dispunham de rebanhos aproximados de 150 mil cabeças de muares (Tabela 1).

Animais de médio porte

Suínos

O plantel de suínos existentes no País era de 33 015 038 cabeças em 31-12-89. As Regiões Sul com 31,55% desse total, Nordeste (28,88%) e Sudeste (18,12%) constituíram os destaques na criação da espécie (Tabela 1).

Caprinos

A caprinocultura brasileira está praticamente concentrada na Região Nordeste, que detinha 89,78% do efetivo de 11 669 018 caprinos existentes no País em 31-12-89 (Tabela 1).

Ovinos

A Região Sul manteve a sua posição de destaque na ovinocultura do País, dispondo de 57,03%

TABELA 1
EFETIVOS DE ANIMAIS EM 31-12-89, POR GRANDES REGIÕES, SEGUNDO AS ESPÉCIES

ESPÉCIES	GRANDES REGIÕES					
	Brasil		Norte		Nordeste	
	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)

GRANDE PORTE

Bovinos.....	144 154 103	100,00	13 148 461	9,12	25 955 266	18,01
Eqüinos.....	6 097 785	100,00	513 834	8,43	1 725 785	28,30
Bubalinos.....	1 285 043	100,00	729 271	56,75	176 472	13,73
Asininos.....	1 322 156	100,00	41 688	3,15	1 220 420	92,31
Muares.....	2 009 343	100,00	173 462	8,63	879 625	43,78

MÉDIO PORTE

Caprinos.....	11 669 018	100,00	242 144	2,08	10 476 509	89,78
Ovinos.....	20 041 463	100,00	275 289	1,38	7 576 593	37,80
Suínos.....	33 015 038	100,00	3 776 187	11,44	9 533 669	28,88

PEQUENO PORTE

Coelhos.....	837 927	100,00	7 839	0,94	40 099	4,78
Galinhas.....	172 605 559	100,00	11 116 401	6,44	38 141 504	22,10
Codornas.....	2 348 739	100,00	18 100	0,76	502 559	21,40
Outros (1).....	358 613 779	100,00	15 707 235	4,38	61 106 130	17,04

ESPÉCIES	GRANDES REGIÕES					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)	Absoluto (cabeças)	Partici- pação (%)

GRANDE PORTE

Bovinos.....	36 235 614	25,14	25 405 888	17,62	43 408 874	30,11
Eqüinos.....	1 760 466	28,87	1 203 623	19,74	894 077	14,66
Bubalinos.....	115 530	8,99	157 836	12,28	105 934	8,25
Asininos.....	44 994	3,40	4 393	0,33	10 661	0,81
Muares.....	674 117	33,55	152 943	7,61	129 196	6,43

MÉDIO PORTE

Caprinos.....	350 015	3,00	454 072	3,89	146 278	1,25
Ovinos.....	395 012	1,97	11 428 839	57,03	365 730	1,82
Suínos.....	5 983 488	18,12	10 416 450	31,55	3 305 244	10,01

PEQUENO PORTE

Coelhos.....	302 816	36,14	467 931	55,84	19 242	2,30
Galinhas.....	60 528 186	35,07	49 780 755	28,84	13 038 713	7,55
Codornas.....	1 544 439	65,76	207 793	8,85	75 848	3,23
Outros (1).....	108 290 984	30,20	160 184 774	44,67	13 324 676	3,71

(1) Galos, frangas, frangos e pintos.

do rebanho de 20 041 463 cabeças em 31-12-89. A Região Nordeste ocupava a segunda colocação com um contingente de 7 576 593 cabeças, representando 37,80% do rebanho nacional (Tabela 1).

Animais de pequeno porte

Das espécies de pequeno porte criadas com objetivo econômico sobressaem o coelho, a galinha e a codorna. O plantel de coelhos alcançou um total de 837 927 cabeças em 31-12-89, sendo que mais da metade (55,84%) era criada na Região Sul. A Região Sudeste, com um contingente de 302 816 cabeças, participava com 36,14% do total existente no País (Tabela 1).

As Regiões Sul, Sudeste e Nordeste destacam-se na criação de galináceos. No que concerne aos galos, frangas, frangos e pintos (Outros, na Tabela 1), a primazia é da Região Sul, que detinha 44,67% do total de 358 613 779 cabeças existentes no País em 31-12-89. As Regiões Sudeste e Nordeste também ocuparam posições expressivas nesta criação, ao registrarem participações de 30,20% e 17,04%, respectivamente, no plantel nacional.

No que tange às galinhas, a preponderância ficou com a Região Sudeste 35,07% do total de 172 605 559 cabeças existentes no País, em 31-12-89. Sobressaem ainda as Regiões Sul e Nordeste, cujas participações foram de 28,84% e 22,10%, respectivamente, no total nacional.

O plantel de codornas era composto de 2 348 739 cabeças em 31-12-89, sendo que praticamente dois terços desse total estavam localizados na Região Sudeste. A Região Nordeste era detentora de 21,40% do total na mesma data.

Distribuição Inter-Regional da Produção da Pecuária Nacional

Produção física da pecuária

A produção da pecuária levantada pela pesquisa é constituída de seis produtos: leite de vaca, ovos de galinha, ovos de codorna, casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel. Leite de vaca e ovos de galinha são os dois produtos mais importantes tanto em quantidade quanto em valor e por serem produzidos em todas as regiões do País.

Leite de vaca

A produção brasileira foi estimada em 14 094 857 mil litros em 1989. A Região Sudeste foi a principal produtora com uma participação de 48,29% do volume total produzido no País. Em seguida, posicionou-se a Região Sul com uma produção de 3 240 277 mil litros, correspondendo a 22,99% da produção nacional. As Regiões Nordeste e Centro-Oeste pro-

duziram 1 965 291 mil litros e 1 619 571 mil litros, respectivamente, ocupando as terceira e quarta posições. A produção de leite na Região Norte, em razão de sua bovinocultura ser direcionada preponderantemente para o corte, foi inexpressiva (Tabela 2).

Ovos de galinha e ovos de codorna

Semelhantemente à produção de leite de vaca, a produção de ovos de galinha, que alcançou um total de 1 978 770 mil dúzias em 1989, localizou-se preponderantemente na Região Sudeste, responsável por 47,65% da produção nacional. As Regiões Sul (25,78%) e Nordeste (17,34%) ocuparam posições de destaque, enquanto as produções das Regiões Centro-Oeste e Norte foram pouco expressivas (Tabela 2).

A produção de ovos de codorna está concentrada na Região Sudeste que, em 1989, responsabilizou-se por 76,78% do total produzido no País. O Nordeste, com uma produção de 4 480 mil dúzias, teve uma participação de 14,45% na produção nacional, ocupando a segunda posição. As produções das Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte foram diminutas.

Casulos do bicho-da-seda

A criação do bicho-da-seda (*Bombix mori*) está localizada nas Regiões Sul e Sudeste, que responderam por 58,70% e 37,20%, respectivamente, da produção nacional de casulos em 1989. As produções das demais regiões foram inexpressivas (Tabela 2).

Lã bruta

Quase toda a produção de lã bruta em 1989 proveio da Região Sul, que foi responsável por 98,93% da produção nacional. As demais regiões tiveram produções nulas ou insignificantes (Tabela 2).

Mel de abelha

A produção de mel de abelha proveniente de apiários em 1989 concentrou-se nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, que em conjunto foram responsáveis por 97,22% da produção nacional. Isoladamente, a Região Sul produziu 10 537 786 kg, representando 65,78% do total produzido no País. As Regiões Sudeste e Nordeste, com participações de 20,43% e 11,01%, respectivamente, na produção nacional, ocuparam as segunda e terceira posições. As produções das Regiões Centro-Oeste e Norte foram pouco significantes (Tabela 2).

Valor da produção da pecuária

O valor das produções de leite de vaca, ovos de galinha, ovos de codorna, casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel de abelha alcançou um total

TABELA 2
PRODUÇÃO DA PECUÁRIA, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1989

GRANDES REGIÕES	PRODUÇÃO DA PECUÁRIA					
	Leite		Ovos			
			Galinha		Codorna	
	Absoluta (mil litros)	Participação (%)	Absoluta (mil dúzias)	Participação (%)	Absoluta (mil dúzias)	Participação (%)
BRASIL	14 094 857	100,00	1 978 770	100,00	30 998	100,00
Norte	463 057	3,29	67 221	3,39	127	0,41
Nordeste.....	1 965 291	13,94	343 093	17,34	4 480	14,45
Sudeste	6 806 661	48,29	942 813	47,65	23 803	76,78
Sul.....	3 240 277	22,99	510 103	25,78	1 444	4,65
Centro-Oeste.....	1 619 571	11,49	115 540	5,84	1 146	3,70

GRANDES REGIÕES	PRODUÇÃO DA PECUÁRIA					
	Casulos do Bicho-da-Seda		Lã bruta		Mel (1)	
	Absoluta (kg)	Participação (%)	Absoluta (kg)	Participação (%)	Absoluta (kg)	Participação (%)
BRASIL	12 296 351	100,00	27 159 034	100,00	16 019 142	100,00
Norte	-	-	3 480	0,01	62 131	0,39
Nordeste.....	7 694	0,06	-	-	1 764 277	11,01
Sudeste	4 573 687	37,20	104 788	0,39	3 272 026	20,43
Sul.....	7 217 998	58,70	26 867 507	98,93	10 537 786	65,78
Centro-Oeste.....	496 972	4,04	183 259	0,67	382 922	2,39

(1) Em 1989, ao contrário dos anos anteriores, inclui somente o produto da apicultura.

de NCz\$ 26.439.124 mil em 1989. A soma dos valores de dois produtos - leite de vaca e ovos de galinha - representou a quase totalidade (95,96%) do valor da produção dos produtos considerados pela pesquisa. Em virtude de ser a principal produtora de leite de vaca e ovos de galinha, a Região Sudeste deteve 41,61% do valor total da produção nacional. Em seguida, posicionaram-se a Região Sul

(23,75%) e a Nordeste (21,26%). As participações dos valores dos produtos pecuários das Regiões Centro-Oeste (7,75%) e Norte (5,63%) foram pouco expressivas (Tabela 3).

Devido ao fato de serem produzidos de forma mais intensa em determinadas regiões, o valor da produção de ovos de codorna, e de casulos do bicho-da-seda, de lã bruta e do mel só se destacou

TABELA 3
VALOR DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1989

GRANDES REGIÕES	VALOR DA PRODUÇÃO (MIL CRUZADOS NOVOS)					
	Leite		Ovos			
			Galinha		Codorna	
	Absoluto	Participação (%)	Absoluto	Participação (%)	Absoluto	Participação (%)
BRASIL	18 786 563	100,00	6 583 621	100,00	75 286	100,00
Norte	1 179 542	6,28	308 426	4,68	389	0,52
Nordeste.....	4 219 635	22,46	1 364 862	20,73	10 738	14,26
Sudeste	7 631 335	40,62	3 168 085	48,12	57 835	76,82
Sul.....	4 088 261	21,76	1 381 693	20,99	3 293	4,37
Centro-Oeste.....	1 667 790	8,88	360 555	5,48	3 031	4,03

GRANDES REGIÕES	VALOR DA PRODUÇÃO (MIL CRUZADOS NOVOS)					
	Casulos do Bicho-da-Seda		Lã bruta		Mel (1)	
					Absoluto	Participação (%)
	Absoluto	Participação (%)	Absoluto	Participação (%)	Absoluto	Participação (%)
BRASIL	160 706	100,00	611 967	100,00	220 981	100,00
Norte	-	-	7	0,00	1 277	0,58
Nordeste.....	73	0,04	-	-	24 695	11,18
Sudeste	53 283	33,16	2 255	0,37	88 331	39,97
Sul.....	101 641	63,25	607 875	99,33	97 017	43,90
Centro-Oeste.....	5 709	3,55	1 829	0,30	9 662	4,37

(1) Em 1989, ao contrário dos anos anteriores, inclui somente o produto da apicultura.

localizadamente. Assim, embora o valor da produção de ovos de codorna tenha representado apenas 0,28% do valor dos produtos da pecuária levantados pela pesquisa no País, as Regiões Sudeste (76,82%) e Nordeste (14,26%) têm participações significativas no valor total do produto. Identicamente, o valor da produção de casulos do bicho-da-seda só é expressivo nas Regiões Sul (63,25%) e Sude-

te (33,16%). Quanto à lã bruta, seu valor é razoavelmente significativo (2,31%) em relação ao valor total dos produtos da pecuária em âmbito nacional, assumindo posição de destaque (9,68%) quando analisado exclusivamente na Região Sul. Já a participação do valor da produção de mel de abelha mostrou-se significativo nas Regiões Sul (43,90%), Sudeste (39,97%) e Nordeste (11,18%).

Evolução dos Efetivos da Pecuária Nacional e Regional

No biênio 1988/89, a evolução dos efetivos das principais espécies animais criadas (Tabela 4) mostrou-se bastante diferenciada no País. Essa heterogeneidade evolutiva deu-se também no plano regional. Dentre as espécies animais, o destaque coube aos bubalinos, cujos rebanhos cresceram 8,79%, e aos galos, frangas, frangos e pintos (Outros, na Tabela 4), cujos plantéis aumentaram 5,38% no período mencionado. As espécies cujos plantéis mais decresceram no País foram o de coelhos (-7,81%) e o de codornas (-4,29%).

Animais de grande porte

Dentre os bovinos, o destaque coube à Região Norte, cujo rebanho aumentou 8,28%, percentual bem acima da média nacional (3,26%) no biênio 1988/89. As Regiões Centro-Oeste (4,62%) e Nordeste (4,25%) apresentaram níveis de expansão semelhantes. Na Região Sul, o rebanho bovino mante-

ve-se praticamente estagnado ao acusar um crescimento de apenas 0,57% (Tabela 4).

No que concerne ao rebanho de eqüinos, sobressaíram as Regiões Centro-Oeste e Norte, cujos efetivos cresceram 4,38% e 4,10%, respectivamente, no período. Na Região Sudeste, o número de eqüinos existentes registrou uma expansão de apenas 0,10%, mantendo-se praticamente estagnado.

Excetuando-se o Nordeste, os rebanhos bubalinos cresceram de modo significativo nas demais regiões do País, a saber: Norte (11,68%), Centro-Oeste (10,15%), Sudeste (6,13%) e Sul (4,74%).

Quanto aos asininos, digna de destaque foi a expansão verificada nos rebanhos do Centro-Oeste (22,85%) e do Sul (4,27%), tendo em vista que nas demais regiões os seus plantéis cresceram muito pouco - Nordeste (1,51%) - ou regrediram - Norte (-3,46%) e Sudeste (-1,72%).

Por sua vez, os rebanhos de muares registraram aumento nas Regiões Centro-Oeste (9,65%) e Nordeste (7,19%). Nas demais, os seus plantéis retrocederam - Sudeste (-1,38%) - ou pouco cresceram - Nordeste (1,34%) e Sul (0,29%).

TABELA 4
EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS DE ANIMAIS DE 31-12-89
EM RELAÇÃO AOS DE 31-12-88, POR GRANDES REGIÕES, SEGUNDO AS ESPÉCIES

ESPÉCIES	BRASIL (%)	NORTE (%)	NORDESTE (%)	SUDESTE (%)	SUL (%)	CENTRO-OESTE (%)
GRANDE PORTE						
Bovinos.....	3,26	8,28	4,25	1,21	0,57	4,62
Eqüinos.....	2,11	4,10	2,08	0,10	2,71	4,38
Bubalinos.....	8,79	11,68	2,29	6,13	4,74	10,15
Asininos.....	1,38	- 3,46	1,51	- 1,72	4,27	22,85
Muares.....	1,29	7,19	1,34	- 1,38	0,29	9,65
MÉDIO PORTE						
Caprinos.....	3,15	0,55	3,11	2,16	1,20	22,07
Ovinos.....	- 0,22	- 0,36	3,62	- 1,40	- 2,81	8,40
Suínos.....	2,78	6,36	3,31	0,77	1,65	4,68
PEQUENO PORTE						
Coelhos.....	- 7,81	38,06	- 2,01	- 10,69	- 7,36	5,85
Galinhas.....	1,66	- 2,09	- 0,35	1,23	3,48	6,31
Codornas.....	- 4,29	9,90	1,32	- 8,70	16,91	5,00
Outros (1).....	5,38	0,80	4,78	6,39	4,73	14,23

(1) Galos, frangas, frangos e pintos.

Animais de médio porte

No que se refere aos caprinos, sobressaiu a Região Centro-Oeste, cujos plantéis cresceram 22,07% no período 1988/89. As demais regiões apresentaram percentuais de expansão pouco expressivos (Tabela 4).

A evolução do rebanho de ovinos no biênio 1988/89 deu-se de modo heterogêneo nas diferentes regiões, tendo acusado expansão na Centro-Oeste (8,40%) e Nordeste (3,62%) e declínio no Sul (-2,81%), Sudeste (-1,40%) e Norte (-0,36%).

Quanto ao rebanho de suínos, os plantéis cresceram em todas as regiões, com destaque para o Norte (6,36%), Centro-Oeste (4,68%) e Nordeste (3,31%).

Animais de pequeno porte

No período 1988/89, os plantéis de coelhos cresceram apenas no Norte (38,06%) e no Centro-Oeste (5,85%), regiões onde a cunicultura é bastante incipiente (Tabela 4). Nas demais, a criação desses animais regrediu substancialmente - Sudeste (-10,69%), Sul (-7,36%) e Nordeste (-2,01%).

Comportamento diverso teve a avicultura no País no período 1988/89. Enquanto os plantéis de galos, frangos, frangas e pintos (Outros, na Tabela 4) cresceram a taxas de 14,23% e 6,39%, respectivamente, nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, o número de galinhas decresceu 2,09% e 0,35% nas Regiões Norte e Nordeste, respectivamente. A criação de codornas, por sua vez, avançou 16,91% e 9,90% nas Regiões Sul e Norte, respectivamente, ao passo que regrediu substancialmente (-8,70%) na Região Sudeste.

Evolução da Produção Pecuária Nacional e Regional

Leite de vaca

A produção de leite de vaca expandiu-se de modo uniforme em todas as regiões, no período 1988/89. O destaque coube ao Nordeste, que registrou um crescimento de 9,98% (Tabela 5). Em seguida, posicionaram-se as Regiões Centro-Oeste (6,96%), Norte (5,19%) e Sul (4,87%).

Ovos de galinha e ovos de codorna

No que se refere à produção de ovos de galinha, a evolução inter-regional deu-se de modo heterogêneo, com expansão nas Regiões Sul (5,15%) e Centro-Oeste (1,99%) e retrocesso nas Regiões Norte (-5,68%) e Nordeste (-3,84%), conforme Tabela 5.

Idêntico comportamento teve a produção de ovos de codorna, que aumentou na Região Sul (22,79%) e Centro-Oeste (2,05%) e regrediu no Norte (-59,68%), Nordeste (-3,59%) e Sudeste (-2,14%).

Lã bruta

A produção de lã bruta acusou um decréscimo de 12,77% na Região Sul, principal produtora do País. O avanço obtido nas Regiões Sudeste (16,86%), Centro-Oeste (16,36%) e Norte (16,00%) não foi, contudo, suficiente para compensar o declínio observado na Região Sul (Tabela 5).

TABELA 5
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DA PECUÁRIA DE 1989 EM RELAÇÃO À DE 1988,
POR GRANDES REGIÕES

PRODUTOS DA PECUÁRIA	BRASIL (%)	NORTE (%)	NORDESTE (%)	SUDESTE (%)	SUL (%)	CENTRO-OESTE (%)
Leite.....	4,24	5,19	9,98	1,73	4,87	6,96
Ovos de galinha.....	0,76	-5,68	-3,84	0,57	5,15	1,99
Ovos de codorna.....	-1,86	-59,68	-3,59	-2,14	22,79	2,05
Casulos do bicho-da-seda.....	9,52	-	31,12	10,71	10,92	-14,88
Lã bruta.....	-12,53	16,00	-	16,86	-12,77	16,36
Mel.....	3,66	-16,82	-39,98	-3,42	20,61	22,12

Mel de abelha

Quanto à apicultura, a produção cresceu substancialmente nas Regiões Centro-Oeste (22,12%) e Sul (20,61%) e declinou visivelmente nas Regiões Nordeste (-39,98%), Norte (-16,82%) e Sudeste (-3,42%), conforme Tabela 5. É pertinente registrar a queda verificada nas produções do Norte e Nordeste. Isto deveu-se principalmente a não coleta de dados de produção de mel silvestre, a partir deste ano, produção esta importante nas duas regiões.

Comentários Finais

Em 1989, a atividade criatória de animais de grande porte continuou a se expandir de modo intenso nas Regiões Norte e Centro-Oeste. O destaque coube aos bubalinos, cujos rebanhos aumentaram 11,68% na Região Norte e 10,15% na Região Centro-Oeste, superando a taxa média de crescimento do País (8,79%). Idêntico processo foi observado com relação aos bovinos, cujos rebanhos cresce-

ram 8,28% na Região Norte e 4,62% na Região Centro-Oeste, taxas essas nitidamente superiores à verificada no País (Tabela 4).

No que se refere aos animais de médio porte, sobressaiu a expansão de 22,07% dos rebanhos de caprinos e de 8,40% de ovinos na Região Centro-Oeste, onde a criação dessas espécies animais é ainda bastante incipiente (Tabela 4). A redução do rebanho de ovinos no Sul (-2,81%) principal região criadora, bem como a queda observada na produção de lã bruta no País (-12,53%) e na região (-12,77%) também podem ser consideradas pontos de destaques ocorridos em 1989 (Tabelas 4 e 5).

A Região Sudeste foi o destaque no plano nacional ao participar com 41,61% do valor da produção dos produtos levantados pela pesquisa no País, estimada em NCz\$ 26,4 bilhões, em 1989. Essa hegemonia se deve ao fato de concentrarem-se nessa região a pecuária de leite e a avicultura, cujos produtos - leite de vaca e ovos de galinha - responderam por 95,96% do valor total dos produtos levantados pela pesquisa no País (Tabela 3).

RELAÇÃO DE EFETIVOS E PRODUTOS DA PECUÁRIA ABRANGIDOS POR ESTA PESQUISA, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

EFETIVO DOS REBANHOS

Bovinos, suínos e bubalinos

Eqüinos, asininos e muares

Coelhos, ovinos e caprinos

Galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; codornas

PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Leite de vaca

Lã

Ovos de galinha e ovos de codorna

Casulos do bicho-da-seda e mel de abelha

VOLUME 17 - 1989

Número 1 - Região Norte

Número 2 - Região Nordeste

Número 3 - Região Sudeste

Número 4 - Região Sul

Número 5 - Região Centro-Oeste

Número 6 - Brasil

RELAÇÃO DE TABELAS

Brasil

1. Efetivo dos rebanhos.....	2
2. Quantidade e valor dos produtos de origem animal.....	2
3. Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	
3.1 - Bovinos, suínos e bubalinos.....	3
3.2 - Eqüinos, asininos e muares.....	4
3.3 - Coelhos, ovinos e caprinos.....	5
3.4 - Galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; codornas.....	6
4. Quantidade e valor dos produtos de origem animal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	
4.1 - Leite de vaca	7
4.2 - Lã.....	8
4.3 - Ovos de galinha e ovos de codorna.....	9
4.4 - Casulos do bicho-da-seda e mel de abelha.....	10

CONVENÇÕES

(0) O dado existe, mas não atinge a unidade de medida adotada na tabela.

(-) O dado não existe.

Tabelas de Resultados

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1969 - BRASIL

1. EFETIVO DOS REBANHOS

REBANHO

EFETIVO

BOVINO.....	144 154 103
SUINO.....	33 015 036
EQUINO.....	6 097 785
ASININO.....	1 322 156
MUAR.....	2 005 343
BUBALINO.....	1 285 043
COELHOS.....	637 927
OVINO.....	20 041 463
GALINHAS.....	172 605 559
GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS.....	356 613 799
CODORNAS.....	2 346 739
CAPRINO.....	11 669 018

2. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

PRODUTOS

QUANTIDADE
PRODUZIDA

VALOR
(MIL CRUZADOS NOVOS)

LEITE (1 000 L).....	14 094 857	18 831 385
CASULOS DO BICHO-DA-SEDA (KG).....	12 296 351	160 706
LÃ (KG).....	27 155 034	611 967
OVOS DE GALINHA (1 000 DZ).....	1 978 770	6 583 621
OVOS DE CODORNA (1 000 DZ).....	30 996	75 286
MEL DE ABELHA (KG).....	16 019 142	220 981

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1985 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS.

SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

3.1 - BOVINOS, SUINOS E BUBALINOS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	BOVINOS	SUINOS	BUBALINOS
BRASIL.....	144 154 103	33 015 036	1 285 043
REGIÃO NORTE.....	13 146 461	3 776 187	729 271
RONDONIA.....	1 594 201	894 954	16 122
ACRE.....	393 925	161 429	1 204
AMAZONAS.....	526 256	219 875	24 970
RORAIMA.....	396 726	67 687	569
PARA.....	5 870 005	1 867 957	602 510
AMAPA.....	75 766	43 765	65 411
TOCANTINS.....	4 189 580	500 520	16 485
REGIÃO NORDESTE.....	25 955 266	9 533 669	176 472
MARANHÃO.....	3 612 651	2 958 566	149 492
PIAUI.....	1 895 426	1 636 370	406
CEARA.....	2 674 916	1 356 277	296
RIO GRANDE DO NORTE.....	1 036 356	164 520	-
PARAIBA.....	1 456 629	325 319	342
PERNAMBUCO.....	1 965 914	600 100	2 905
ALAGOAS.....	857 581	105 401	1 353
SERGIPE.....	1 005 482	93 957	610
BAHIA.....	11 245 307	2 273 119	20 066
REGIÃO SUDESTE.....	36 225 614	5 983 486	115 530
MINAS GERAIS.....	20 355 119	3 207 835	36 734
ESPIRITO SANTO.....	1 697 217	425 651	2 128
RIO DE JANEIRO.....	1 922 525	315 676	5 961
SÃO PAULO.....	12 260 743	2 034 326	70 707
REGIÃO SUL.....	25 405 886	10 416 450	157 836
PARANA.....	8 603 778	3 587 854	82 970
SANTA CATARINA.....	2 959 344	3 262 507	27 580
RIO GRANDE DO SUL.....	13 832 766	3 566 089	47 286
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	43 408 874	3 305 244	105 934
MATO GROSSO DO SUL.....	17 732 406	494 856	38 266
MATO GROSSO.....	8 475 929	934 763	25 616
GOIAS.....	17 095 470	1 824 405	41 875
DISTRITO FEDERAL.....	107 069	51 200	175

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS.

SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

3.2 - EQUINOS, ASININOS E MUARES

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	EQUINOS	ASININOS	MUARES
BRASIL.....	6 097 785	1 322 156	2 009 343
REGIÃO NORTE.....	513 834	41 686	173 462
RONDONIA.....	56 016	6 258	36 491
ACRE.....	10 626	393	3 751
AMAZONAS.....	10 235	276	1 066
RORAIMA.....	42 025	502	925
PARÁ.....	241 231	16 733	72 116
AMAPÁ.....	4 761	85	268
TOCANTINS.....	146 940	17 440	56 845
REGIÃO NORDESTE.....	1 725 785	1 220 420	679 625
MARANHÃO.....	289 197	182 237	117 224
PIAUÍ.....	167 956	214 911	51 101
CEARÁ.....	232 117	192 275	120 257
RIO GRANDE DO NORTE.....	40 725	51 076	27 352
PARAÍBA.....	75 327	53 229	46 209
PERNAMBUCO.....	132 996	75 651	67 204
ALAGOAS.....	58 507	9 699	31 971
SERGIPE.....	81 144	12 246	36 346
BAHIA.....	647 812	429 096	359 961
REGIÃO SUDESTE.....	1 760 466	44 994	674 117
MINAS GERAIS.....	964 640	33 630	374 442
ESPIRITO SANTO.....	80 395	2 910	36 717
RIO DE JANEIRO.....	102 739	2 550	31 916
SÃO PAULO.....	612 692	5 904	229 040
REGIÃO SUL.....	1 203 623	4 393	152 943
PARANÁ.....	452 369	2 002	119 855
SANTA CATARINA.....	164 977	294	12 216
RIO GRANDE DO SUL.....	586 277	2 097	20 670
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	894 077	10 661	129 196
MATO GROSSO DO SUL.....	278 382	3 081	38 002
MATO GROSSO.....	162 345	2 647	40 361
GOIÁS.....	445 150	4 851	50 463
DISTRITO FEDERAL.....	6 200	62	350

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
3.3 - COELHOS, OVINOS E CAPRINOS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	COELHOS	OVINOS	CAPRINOS
BRASIL.....	837 927	20 041 463	11 669 016
REGIÃO NORTE.....	7 839	275 289	242 144
RONDONIA.....	830	23 920	27 086
ACRE.....	-	21 477	3 636
AMAZONAS.....	4 011	23 769	11 022
RORAIMA.....	-	33 672	6 456
PARÁ.....	2 998	126 331	151 336
AMAPÁ.....	-	1 730	1 742
TOCANTINS.....	-	42 330	40 860
REGIÃO NORDESTE.....	40 099	7 576 593	10 478 505
MARANHÃO.....	850	192 783	529 216
PIAUÍ.....	565	1 161 379	1 912 733
CEARÁ.....	6 240	1 451 086	1 101 893
RIO GRANDE DO NORTE.....	4 612	359 706	296 731
PARAÍBA.....	28	414 862	543 447
PERNAMBUCO.....	14 300	664 712	1 442 465
ALAGOAS.....	1 065	140 024	70 419
SERGIPE.....	770	201 206	32 112
BAHIA.....	11 465	2 990 613	4 545 493
REGIÃO SUDESTE.....	302 616	395 012	350 015
MINAS GERAIS.....	36 917	117 465	164 440
ESPIRITO SANTO.....	3 934	20 734	24 656
RIO DE JANEIRO.....	104 177	21 371	50 964
SÃO PAULO.....	157 786	235 442	109 955
REGIÃO SUL.....	467 931	11 426 839	454 072
PARANÁ.....	166 026	360 882	272 843
SANTA CATARINA.....	114 679	222 056	80 243
RIO GRANDE DO SUL.....	187 226	10 845 901	100 986
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	19 242	365 730	146 278
MATO GROSSO DO SUL.....	6 492	218 586	36 715
MATO GROSSO.....	-	62 905	21 743
GOIÁS.....	7 250	81 437	64 420
DISTRITO FEDERAL.....	5 500	2 800	3 400

RESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

3. EFETIVO DOS REBANHOS.

SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

3.4 - GALINHAS; GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS; CODORNAS

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS		
	GALINHAS	GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS	CODORNAS
BRASIL.....	172 605 559	358 613 799	2 348 739
REGIÃO NORTE.....	11 116 401	15 707 235	16 100
RONDONIA.....	2 446 169	3 500 183	1 240
ACRE.....	737 843	814 023	-
AMAZONAS.....	1 506 088	1 427 467	13 682
RORAIMA.....	157 686	324 476	-
PARA.....	5 015 265	7 576 526	3 178
AMAPA.....	52 500	328 620	-
TOCANTINS.....	1 196 850	1 635 940	-
REGIÃO NORDESTE.....	36 141 504	61 106 130	502 559
MARANHÃO.....	4 481 848	9 075 682	25 100
PIAUI.....	2 752 969	5 359 528	8 089
CEARA.....	8 397 227	14 583 932	277 834
RIO GRANDE DO NORTE.....	1 222 527	1 560 924	17 690
PARAIBA.....	2 415 172	2 924 519	10 016
PERNAMBUCO.....	7 207 645	10 052 082	141 440
ALAGOAS.....	1 008 034	1 374 341	2 670
SERGIPE.....	1 063 584	1 611 997	80
BAHIA.....	9 592 496	14 352 125	19 640
REGIÃO SUDESTE.....	60 528 186	108 290 984	1 544 439
MINAS GERAIS.....	18 424 396	32 865 516	87 541
ESPIRITO SANTO.....	2 680 555	2 895 772	11 712
RIO DE JANEIRO.....	3 641 295	15 730 617	367 902
SÃO PAULO.....	35 761 940	56 796 676	1 076 864
REGIÃO SUL.....	49 780 755	160 164 774	207 793
PARANA.....	19 913 864	51 872 097	71 682
SANTA CATARINA.....	10 020 826	54 339 974	39 673
RIO GRANDE DO SUL.....	19 846 045	53 971 703	96 436
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	13 038 713	13 324 676	75 848
MATO GROSSO DO SUL.....	1 740 881	1 644 147	1 248
MATO GROSSO.....	3 671 002	2 556 759	-
GOIAS.....	6 906 830	6 923 770	74 600
DISTRITO FEDERAL.....	720 000	2 200 000	-

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4.1 - LEITE DE VACA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LEITE		
	VACAS ORDENHADAS	QUANTIDADE (MIL LITROS)	VALOR (MIL CRUZADOS NOVOS)
BRASIL.....	18 672 990	14 094 857	18 831 385
REGIÃO NORTE.....	1 328 608	463 057	1 224 364
RONDONIA.....	121 962	83 769	108 795
ACRE.....	41 426	19 347	65 483
AMAZONAS.....	49 096	34 705	121 738
RORAIMA.....	93 230	12 960	74 413
PARÁ.....	635 462	216 220	635 524
AMAPÁ.....	4 230	1 513	52 964
TOCANTINS.....	371 200	94 542	163 446
REGIÃO NORDESTE.....	3 748 149	1 965 291	4 219 635
MARANHÃO.....	310 685	124 156	218 946
PIAUÍ.....	194 464	55 414	142 850
CEARÁ.....	434 364	225 459	386 361
RIO GRANDE DO NORTE.....	211 497	126 162	426 186
PARAIBA.....	341 291	173 872	317 609
PERNAMBUCO.....	298 574	305 544	418 307
ALAGOAS.....	141 116	142 791	281 653
SERGIPE.....	158 941	94 606	70 143
BAHIA.....	1 555 097	718 286	1 957 577
REGIÃO SUDESTE.....	7 681 396	6 806 661	7 631 335
MINAS GERAIS.....	4 741 865	4 142 890	4 803 585
ESPIRITO SANTO.....	400 372	281 815	314 115
RIO DE JANEIRO.....	351 771	390 239	313 276
SÃO PAULO.....	2 187 390	1 988 717	2 200 359
REGIÃO SUL.....	2 782 378	3 240 277	4 086 261
PARANÁ.....	1 063 681	1 134 165	1 634 566
SANTA CATARINA.....	560 131	671 163	1 015 645
RIO GRANDE DO SUL.....	1 158 566	1 434 949	1 436 046
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	3 136 457	1 619 571	1 667 790
MATO GROSSO DO SUL.....	550 960	372 547	553 676
MATO GROSSO.....	281 869	188 843	130 200
GOIÁS.....	2 289 710	1 046 607	974 425
DISTRITO FEDERAL.....	13 916	11 573	9 490

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4.2 - LÃ

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LÃ		
	OVINOS TOSQUIADOS	QUANTIDADE (KG)	VALOR (MIL CRUZADOS NOVOS)
BRASIL.....	9 332 453	27 159 034	611 967
REGIÃO NORTE.....	580	3 480	7
RONDONIA.....	-	-	-
ACRE.....	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-
PARA.....	580	3 480	7
AMAPA.....	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-
CEARA.....	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	54 159	104 786	2 255
MINAS GERAIS.....	23 700	30 473	809
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-
SÃO PAULO.....	30 459	74 313	1 446
REGIÃO SUL.....	9 192 262	26 867 507	607 875
PARANA.....	182 430	386 474	4 148
SANTA CATARINA.....	127 628	256 727	2 955
RIO GRANDE DO SUL.....	8 863 224	26 220 306	600 772
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	85 432	183 259	1 829
MATO GROSSO DO SUL.....	83 233	181 479	1 702
MATO GROSSO.....	-	-	-
GOIAS.....	2 199	1 780	127
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1988 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
4.3 - OVOS DE GALINHA E OVOS DE CODORNA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA		PRODUÇÃO DE OVOS DE CODORNA	
	QUANTIDADE (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZADOS NOVOS)	QUANTIDADE (MIL DUZIAS)	VALOR (MIL CRUZADOS NOVOS)
BRASIL.....	1 978 770	6 583 621	30 996	75 286
REGIÃO NORTE.....	67 221	306 426	127	389
RONDONIA.....	15 126	41 342	-	-
ACRE.....	4 645	25 857	-	-
AMAZONAS.....	14 330	56 669	114	342
RORAIMA.....	555	10 820	-	-
PARÁ.....	27 261	153 526	13	46
AMAPÁ.....	219	2 186	-	-
TOCANTINS.....	5 085	17 984	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	343 093	1 364 862	4 480	10 738
MARANHÃO.....	22 493	108 974	166	295
PIAUÍ.....	17 889	72 037	139	177
CEARÁ.....	104 263	350 852	2 125	2 105
RIO GRANDE DO NORTE.....	11 219	100 305	117	657
PARAÍBA.....	24 831	81 915	108	2 554
PERNAMBUCO.....	90 850	271 829	1 722	4 716
ALAGOAS.....	11 355	41 807	6	75
SERGIPE.....	11 755	30 328	-	-
BAHIA.....	46 436	306 810	93	155
REGIÃO SUDESTE.....	942 813	3 168 085	23 803	57 835
MINAS GERAIS.....	221 752	796 220	886	2 644
ESPIRITO SANTO.....	33 626	101 913	36	119
RIO DE JANEIRO.....	52 496	233 724	5 966	23 896
SÃO PAULO.....	634 939	2 034 226	16 914	31 176
REGIÃO SUL.....	510 103	1 381 693	1 444	3 293
PARANÁ.....	215 807	552 637	534	1 385
SANTA CATARINA.....	86 176	314 958	496	1 146
RIO GRANDE DO SUL.....	206 120	514 096	414	762
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	115 540	360 555	1 146	3 031
MATO GROSSO DO SUL.....	17 363	44 735	5	28
MATO GROSSO.....	10 213	25 069	-	-
GOIÁS.....	73 463	259 866	1 140	3 003
DISTRITO FEDERAL.....	14 500	30 885	-	-

PESQUISA DA PECUARIA MUNICIPAL - 1989 - BRASIL

4. QUANTIDADE E VALOR DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

4.4 - CASULOS DO BICHO-DA-SEDA E MEL DE ABELHA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE CASULOS		PRODUÇÃO DE MEL	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
	(KG)	(MIL CRUZADOS NOVOS)	(KG)	(MIL CRUZADOS NOVOS)
BRASIL.....	12 296 351	160 706	16 019 142	220 961
REGIÃO NORTE.....	-	-	62 131	1 277
RONDONIA.....	-	-	40 993	700
ACRE.....	-	-	1 080	21
AMAZONAS.....	-	-	2 135	61
RODRIMA.....	-	-	1 755	65
PARA.....	-	-	15 567	396
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	600	15
REGIÃO NORDESTE.....	7 694	73	1 764 277	24 695
MARANHÃO.....	-	-	14 854	144
PIAUI.....	-	-	379 611	2 266
CEARA.....	-	-	452 131	10 555
RIO GRANDE DO NORTE.....	7 694	73	118 977	1 660
PARAIBA.....	-	-	26 303	423
PERNAMBUCO.....	-	-	111 952	1 626
ALAGOAS.....	-	-	30 337	1 514
SERGIPE.....	-	-	7 842	136
BAHIA.....	-	-	620 270	6 346
REGIÃO SUDESTE.....	4 573 667	53 283	3 272 025	86 331
MINAS GERAIS.....	10 031	126	947 180	19 254
ESPIRITO SANTO.....	-	-	93 912	2 352
RIO DE JANEIRO.....	-	-	366 539	10 185
SÃO PAULO.....	4 563 636	53 154	1 862 395	56 536
REGIÃO SUL.....	7 217 996	101 641	10 537 786	97 017
PARANA.....	7 187 745	101 537	3 007 230	26 893
SANTA CATARINA.....	30 253	104	4 478 046	36 509
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	3 052 510	33 615
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	496 972	5 709	382 922	9 662
MATO GROSSO DO SUL.....	318 222	3 117	105 566	4 101
MATO GROSSO.....	-	-	147 460	1 166
GOIAS.....	178 750	2 592	107 894	3 236
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	21 000	1 155

Pesquisas Agropecuárias Municipais

Dentre as pesquisas de responsabilidade do Departamento de Agropecuária - DEAGRO -, a Pesquisa Agrícola Municipal - PAM -, a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - e a Produção da Pecuária Municipal - PPM - possuem características metodológicas comuns¹, quais sejam:

- a periodicidade é anual;
- a unidade de investigação é o município, com as informações pesquisadas nos vários municípios sendo agregadas por Mesorregiões e Microrregiões Homogêneas, Grandes Regiões e Brasil, para a divulgação final das informações; e
- o levantamento dos dados é efetuado pela rede de coleta do IBGE, baseando-se em um sistema de informações de caráter permanente, que ao permitir o acompanhamento das ocorrências ao longo de todo ano civil, fornece subsídios para as estimativas finais. Este sistema funciona através de consultas e levantamentos diretos junto aos produtores e a entidades públicas e privadas ligadas à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

Produção da Pecuária Municipal - PPM

A Produção da Pecuária Municipal - PPM - destina-se ao levantamento de informações sobre os efetivos das espécies animais criadas, como também de informações sobre a produção física e o valor da produção do leite, lã, ovos, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.

O questionário da pesquisa (em anexo) é composto de cinco blocos, sendo dois deles destinados ao controle e autenticação do questionário; um a observações, para o registro de informações complementares; e dois ao levantamento das informações dos efetivos animais e da produção da pecuária.

¹ Para um maior detalhamento destes aspectos ver Série Relatórios Metodológicos - Pesquisas Agropecuárias - Volume 6 - 1989 - IBGE.

Quanto às variáveis pesquisadas e/ou divulgadas e seus conceitos, têm-se:

Efetivo - refere-se ao número de cabeças, por espécie existente no município em 31-12 no ano de referência da pesquisa, independentemente de raça, finalidade, sexo e idade, à exceção dos suínos e das aves para os quais se destacam, respectivamente, as porcas criadeiras (aptas à reprodução) e as galinhas e codornas (em postura). São as seguintes as espécies animais pesquisadas: bovinos, porcos (criadeiras e outros), aves (galinhas; galos, frangas, frangos e pintos; e codornas), coelhos, eqüinos, bubalinos, asininos, muares, caprinos e ovinos. De forma a permitir uma melhor qualificação da produção de leite e lã bruta, são também pesquisados os efetivos de vacas ordenhadas e de ovinos tosquiados.

Produção - refere-se à quantidade produzida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente de seu destino (autoconsumo ou comercialização no mercado). A quantidade produzida é a total de cada produto pesquisado no ano de referência da pesquisa, informada na unidade de medida estabelecida no questionário: litros (leite), dúzias (ovos de galinha e de codorna) e quilos (casulos do bicho-da-seda, lã bruta e mel).

Preço Médio Pago ao Produtor - refere-se à média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa, expresso em moeda corrente (cruzados novos) e na unidade de medida indicada no questionário.

Valor da Produção - é obtido através do produto do preço médio pago ao produtor pela quantidade produzida de cada produto no município.

Por último, observa-se que o valor da produção e as quantidades produzidas de ovos e de leite são divulgados em mil cruzados novos, mil dúzias e mil litros, respectivamente, e são arredondados de acordo com a notação científica, em cada linha das tabelas divulgadas. Em consequência, algumas informações de totais das tabelas podem não corresponder à soma exata dos valores das parcelas.

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO ①

CONTROLE

01

03

04

05

06

Assinalar com X as quadriculas correspondentes aos quadros sem informação, e registrar na última quadricula o total de quadros com informação

02

P A R A U S O D O Ó R G Ã O A P U R A D O R

BLOCO ②

EFETIVO EM 31-12 DO ANO-BASE

03	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
	Bovinos	01	
	Porcas criadeiras	02	
	Outros porcos e porcas	03	
	Galinhas	04	
	Galos, frangas, frangos e pintos	05	
	Codornas	06	
	Coelhos	07	
TOTAL		99	

04	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
	Equinos	01	
	Bubalinos	02	
	Asininos	03	
	Muare	04	
	Caprinos	05	
	Ovinos	06	
TOTAL		99	

BLOCO ③

PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
	Vacas ordenhadas (cabeça)	01		
	Leite produzido (litro)	02		
	Ovos de galinha (dz)	03		
	Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04		
TOTAL		99		

06	DISCRIMINAÇÃO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
	Ovinos tosquiados (cabeça)	01		
	Lã bruta (kg)	02		
	Ovos de codorna (dz)	03		
	Mel (kg)	04		
TOTAL		99		

BLOCO ④

OBSERVAÇÕES

BLOCO 4

OBSERVAÇÕES

BLOCO 5

AUTENTICAÇÃO

DATA DA INFORMAÇÃO

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

ASSINATURA

INSTRUÇÕES

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - Objetivo - Fornecer dados estatísticos sobre efetivos das principais espécies animais criadas e também sobre produções e valores de leite de vaca, ovos de galinha e codorna, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.
- 1.2 - Periodicidade e âmbito de investigação - A Pesquisa é anual e abrange todo o Território Nacional, com informações referentes ao município.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS PARA PREENCHIMENTO

- 2.1 - O questionário deverá ser preenchido em 03 (três) vias:
1ª via (original) - DEAGRO/DIPEC
2ª via - DEGE
3ª via - Agência de Coleta
- 2.2 - As etiquetas de identificação do município serão emitidas também em 03 (três) vias e remetidas à DEGE, que se responsabilizará pela distribuição às Agências de Coleta, juntamente com os questionários.
- 2.3 - Utilizar caneta azul ou preta nos Blocos 2 e 3.
- 2.4 - Os registros deverão ser feitos de **forma legível**.
- 2.5 - Os blocos, quadros ou itens sem informação deverão permanecer **absolutamente em branco**, sem nenhum tipo de rasura ou observação.
- 2.6 - As informações sobre quantidades deverão ser registradas em **números inteiros**, sem decimais, efetuando-se o arredondamento segundo o critério estatístico.
- 2.7 - O preço médio pago ao produtor deverá ser registrado em **cruzeiro, com as casas de centavos**. Mesmo que não tenha ocorrido comercialização durante o ano-base da Pesquisa, se houver registro para quantidade produzida, deverá haver o registro de preço.
- 2.8 - Na linha de **TOTAL**, lançar a soma dos registros existentes no quadro, por coluna.
- 2.9 - No **Bloco 1**, Quadro 01, eliminar com um **X em vermelho** os números dos quadros sem informação nos Blocos 2 e 3, e lançar na quadrícula em branco o número de quadros com informação no ano-base.
- 2.10 - O Quadro 02, Bloco 1, deverá permanecer em branco e se destina à **numeração no DEAGRO**.

3 - INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREENCHIMENTO

- 3.1 - Os **EFETIVOS** referem-se a todos os animais existentes no município em 31-12 do ano-base, independentemente de serem criados ou não em estabelecimentos agropecuários.
- 3.2 - As **PRODUÇÕES** referem-se às obtidas no município durante todo o ano-base, independentemente do seu destino (consumo próprio, comercialização, etc.).
- 3.3 - **PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR** refere-se à média ponderada obtida no município, durante todo o ano-base, independentemente do destino da produção.

3.4 - BLOCO 2

3.4.1 - Quadro 03

- Item 01, 06 e 07 - Referem-se aos efetivos existentes, independentemente de raça, sexo, idade ou finalidade.
- Item 02 - Referem-se às fêmeas suínas adultas existentes, aptas à reprodução, independentemente de prenhez, raça ou finalidade.
- Item 03 - Referem-se aos porcos e porcas existentes, independentemente de raça, sexo, idade e finalidade, que não se enquadrem no item 02.
- Item 04 (galinhas) - Referem-se ao efetivo de fêmeas adultas em postura, independentemente de raça, finalidade, destino da produção e local de criação (granjas organizadas ou não).
- Item 05 (galos, frangos, frangas e pintos) - Referem-se ao efetivo total dessas aves, independentemente de raça, finalidade e local de criação, e que não se enquadrem no item 04.

3.4.2 - Quadro 04

- Item 01, 02, 03, 04, 05 e 06 - Referem-se aos efetivos existentes, independentemente de raça, sexo, idade ou finalidade.

3.5 - BLOCO 3

3.5.1 - Quadro 05

- Item 01 - Referem-se ao total de vacas ordenhadas durante algum período do ano-base, independentemente de raça, finalidade e destino do leite produzido.
- Item 02 - Referem-se à quantidade total de leite de vaca (em litros) produzida durante o ano-base da Pesquisa, independentemente do destino da produção.
- Item 03 - Referem-se à quantidade total de ovos de galinha (em dúzias) obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
- Item 04 - Referem-se à quantidade total de casulos do bicho-da-seda (em kg) obtida durante o ano-base.

3.5.2 - Quadro 06

- Item 01 - Referem-se ao total de ovinos tosquiados durante o ano-base da Pesquisa, para fins de produção de lã, independentemente do sexo e idade.
- Item 02 - Referem-se à quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
- Item 03 - Referem-se à quantidade total de ovos de codorna (em dúzias) obtida durante o ano-base, independentemente do destino da produção.
- Item 04 - Referem-se à quantidade total de mel de abelhas (em kg) obtida através de criação racional (apicultura) durante o ano-base da Pesquisa, quer oriundo de sistema de criação "fixo" ou "nômade". Não considerar a produção de mel silvestre, aquela obtida de simpões (atrado em enxames não criados pelo homem).

3.6 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES

Neste bloco devem ser registradas apenas informações que possam justificar alterações significativas em algum efetivo ou produção animal, assim como as fontes de informações utilizadas para o preenchimento do questionário.

3.7 - BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO

Este bloco é destinado ao registro da data de preenchimento do questionário, nome e assinatura do responsável pela coleta dos dados.

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402 - Fax: (021)234-6189**

**Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147**

**Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisa**

Norte

**RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148
AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 - Telex: 682529
AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 - Ramal 13 - Telex: 922668
RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061
PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista
Campos - 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404
AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Bairro
Trem - 68900-270 Tels.: (096)222-3128/3574 -
Fax: 223-2696 - Telex: 962348
TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907 - Fax: (063)862-1829**

Nordeste

**MA - São Luís - Avenida Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415
PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 - Ramal 9 - Telex: 862344
CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297
RN - Natal - Avenida Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 - Ramal 13 - Telex: 842279**

**PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 - Telex: 832347
PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 215
Telex: 811803**

**AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385/326-1754 - Telex: 822361**

**SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1º andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276**

**BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 - Ramal 28 - Telex: 712182**

Sudeste

**MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074**

**ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Telex: 272252**

**SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252 / 822-0077 - Ramais 281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264**

Sul

**PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117**

**SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 - Ramal 256 - Telex: 482250**

**RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramal 28
Telex: 511862**

Centro-Oeste

**MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520 - Telex: 672442**

**MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 2º andar
Porto - 78020-810 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 121
Telex: 652258**

**GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470**

**DF - Brasília - SDS Bl.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242**

**O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais municípios.**

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

Divulga, anualmente, dados sobre os efetivos das espécies animais criadas, a saber: bovinos, eqüinos, bubalinos, asininos, muares, caprinos, ovinos, suínos, coelhos, galinhas, galos, frangas, frangos, pintos e codornas. Traz, também, informações sobre produção e valor de leite de vaca, ovos, lã bruta, mel e casulos do bicho-da-seda.

A publicação inclui uma sinopse da atividade pecuária em nível de Grande Região, notas técnicas sobre a pesquisa e anexo com o questionário utilizado.

Os dados estatísticos da produção da pecuária podem ser obtidos através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias, da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre o assunto:

Censo Agropecuário
Pesquisa Mensal de Abate de Animais
Pesquisa Mensal de Leite